



A VOZ DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: RUPTURAS E RECOMEÇOS

ANA RAQUEL MARTINS¹; MARIANA CONCEIÇÃO¹; THAISA GOMES¹; REGINA MARIA MIRANDA¹; HANS MUYLEAERT²; PAULA SOUSA²; PATRICIA CONSTANTINO²

(1) Aluno voluntária de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Graduação Psicologia do ISECENSA; (2) Pesquisadores Colaboradores Laboratório Violência e População de Rua NVS/ISECENSA; (3) Pesquisador Orientador - Laboratório Violência e População de Rua NVS/ISECENSA - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

Trata-se de um desdobramento da intervenção do projeto Clínica Nômade Voz da Rua e do Programa Institucional de Iniciação científica do ISECENSA. Este trabalho tem como eixo temático a vulnerabilidade da mulher em situação de rua. Uma das maiores dificuldades no trabalho com a população de rua é saber quem são, quantas pessoas estão nessa condição e onde estão. Nos aproximamos desse diagnóstico a partir de alguns equipamentos da Assistência Social do Município e de alguns equipamentos específicos, que relatam as mesmas dificuldades de mensuração. Trata-se de uma população “flutuante” que por muitos motivos acabam pernitando em logradouros públicos, e que, em muitos sentidos, são considerados moradores em situação de rua, sem necessariamente o ser. Estima-se que em Campos tenha aproximadamente 80 moradores de rua, sendo 15 mulheres. Nesse contexto, o objetivo principal deste trabalho foi mapear a representação social de mulheres em situação de rua sobre sua vulnerabilidade/vulneração. A metodologia utilizada foi de natureza qualitativa exploratória sobre a Representação Social de Mulheres em Situação de Rua e suas vulnerabilidades. Foram realizadas 10 entrevistas abertas e não diretivas e observação participante como estratégias do instrumento História de Vida, na realizadas na praça principal do Município de Campos dos Goytacazes. Verificou-se representações generalizadas sobre o viver nas ruas para ambos os sexos com ênfase nas especificidades da mulher nesse contexto: as violências aparecem como eixo estruturante. Rupturas bruscas como morte, separação e perda de emprego são apontadas como os motivadores para o estar nas ruas; as violências - físicas, psicológicas e sexuais- acompanham essas mulheres antes e durante a vida nas ruas. Foram unânimes ao considerar as dificuldades de ser mulher e estar nesse contexto: risco de violência sexual, medo de ser agredida e as dificuldades de manter as condições mínimas higiene. Uma especificidade que merece atenção é a violência que reverbera na relação dessa mulher enquanto mãe - perda de guarda dos filhos e destituição do poder familiar - geralmente atribuídas a vulnerabilidade dessa mulher pelo uso de drogas e situação de rua. Muitas vezes o direito dessas mulheres e de seus filhos são violadas por essa condição, inclusive sendo vedado a elas a visita a seus filhos que estão acolhidos. É importante dar vez e voz a esse grupo de pessoas que habitam a rua, ouvindo sobre o uso que fazem dela, suas especificidades - se idoso, homem, mulher - cada um apresenta histórias únicas que merecem ser ouvidas em busca da garantia de direitos.

Palavras-chave: população em situação de rua, mulher, vulnerabilidade, psicologia.
Instituição de fomento: PROVIC/ISECENSA.